

Forte no ensino, na pesquisa e no compromisso social

Desde o ingresso, o aluno da FOP é orientado a assumir seu compromisso social através de programas teóricos e práticos

De acordo com estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 50% e 99% da população, conforme o país, apresenta cáries dentárias ou doenças gengivais. Parcela relevante das comunidades ainda não tem acesso ao atendimento básico, não sabe a importância que a saúde dos dentes exerce sobre o bem-estar geral e desconhece que uma escovação bem feita pode prevenir uma série de doenças bucais.

Não é por acaso que uma das características do curso de Odontologia da Unicamp, senão a mais importante e que o destaca do âmbito dos currículos tradicionais de Odontologia, é a ênfase nos aspectos sócio-educacionais e preventivos do tratamento bucal, acompanhados de uma terapêutica curativa segura e cientificamente correta.

Assim, desde seu ingresso na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), cidade situada a 70km de Campinas, o aluno é orientado por meio de programas teóricos e práticos a assumir seu compromisso social. Ele exercita essa vocação nos programas preventivos e curativos gratuitos orientados para as principais demandas populacionais. Além do atendimento à população nos ambulatórios da própria faculdade, existem ainda atividades clínicas "extramuros" desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras, escolas da rede pública e outras instituições da região, num total de 800 consultas diárias.

"A participação nessas atividades nos conscientiza da relevância do papel que temos a desempenhar em benefício das co-

munidades carentes e da necessidade de buscarmos formas de contribuir para a melhoria da saúde populacional", salienta a terceiranista Laura Arce.

Um dos eventos sócio-educativos mais importantes, dentre os organizados para a comunidade, é o *escovódromo*, espaço montado sob uma lona circense em um campo de futebol, onde crianças levadas ao local em excursões aprendem de forma divertida a importância de cuidar dos dentes. O *escovódromo* ocorre anualmente em outubro, durante a realização da Jornada Odontológica de Piracicaba.

Promovida pelo Centro Acadêmico com o apoio de pós-graduandos e professores, a jornada é um tradicional evento da FOP e reúne, em média, mil participantes em cursos, palestras e simpósios, com a presença de estudantes de outras universidades e de especialistas nacionais e internacionais.

Alunos e ex-alunos também destacam como diferencial da FOP a oportunidade de

começar a atuar no atendimento de pacientes nas clínicas da faculdade e a vivenciar a prática odontológica mais cedo do que em cursos similares. Isso ocorre nas aulas práticas supervisionadas por docentes no segundo ano de curso, ao contrário dos demais, em que as aulas de clínica começam a partir do terceiro ano.

Essas características inovadoras do currículo, associadas à excelente infra-estrutura para a formação profissional do futuro cirurgião-dentista e à qualificação do corpo docente, se refletiram no desempenho dos alunos da FOP que realizaram, no ano passado, o Exame Nacional dos Cursos (Provão), organizado pelo Ministério da Educação (MEC). O conceito A obtido pelo curso de graduação foi a reafirmação do trabalho sério e consistente desenvolvido pela instituição, que oferece ainda cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e cursos de extensão e especialização em quase todas as áreas acadêmicas da Odontologia.

Alunos da FOP em atividade prática na Pré-Clínica



Investimentos na infra-estrutura

A infra-estrutura de ensino e pesquisa na FOP vem recebendo sucessivas melhoras. O exemplo mais recente dessa preocupação foi a reforma e modernização do Laboratório de Pré-clínica, destinado ao treinamento das atividades de periodontia, montagem de próteses e preparação de cavidades para restauração, entre outras. O local também recebeu climatização e bancadas de granito mais ergonômicas, para maior conforto dos usuários.

Para permitir aos alunos a simulação de um atendimento real, o laboratório ganhou um conjunto de manequins que imitam um paciente com a boca aberta. Os novos "pacientes virtuais" proporcionam aos futuros cirurgiões-dentistas a vivência de dificuldades típicas de quem precisa tratar, dentro de uma boca, o canal de um dente

posicionado no fundo da arcada dentária, por exemplo, e utilizando equipamentos iguais aos de um consultório de verdade, como a broca de alta rotação refrigerada a água.

Um sistema de circuito-fechado de televisão, com microcâmeras dispostas próximas das bocas dos manequins e monitores de vídeo distribuídos pelo laboratório permitem aos estudantes acompanhar detalhadamente as demonstrações realizadas por professores.

O centro cirúrgico, a clínica odontológica e outros laboratórios da Faculdade, entre eles os de histologia, fisiologia, bioquímica e microbiologia, também foram reformados para ganhar mais funcionalidade e proporcionar maior comodidade.



Atendimento a paciente na clínica da Faculdade



Aspecto geral da Clínica

Disciplinas se distribuem por quatro áreas

Os conhecimentos adquiridos no curso capacitam o cirurgião-dentista a diagnosticar problemas bucais, a estabelecer e executar planos de tratamento compatíveis com as condições sócio-econômicas e com o estado de saúde geral do paciente. Ele também está apto a educar o paciente e a comunidade sobre os principais problemas bucais, realçando a importância da adoção de medidas preventivas.

As disciplinas que proporcionam essa formação são ministradas ao longo de oito semestres letivos e estão agrupadas em quatro grandes áreas acadêmicas:

Área Básica

Constituída por aulas teóricas e laboratoriais de formação básica como anatomia, histologia e fisiologia, oferecidas para possibilitar um aprendizado gradual e cumulativo.

Área de Pré-Clínicas

Uma inovação na grade curricular, constituída por disciplinas que procuram aliar o conhecimento básico ao aplicado, como ana-

tomia dental, formação da face e anomalias dentárias.

Área Clínica

Com atividades clínicas em pacientes para que os alunos possam executar e aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos.

Área Social

Com disciplinas complementares que abrangem aspectos administrativos, humanísticos, éticos e legais da atividade.

O campo de trabalho é diversificado. O profissional tem a possibilidade de atuar como clínico geral ou especialista num consultório particular ou de exercer atividades clínicas em hospitais, ambulatorios, postos e centros de saúde, em sindicatos, empresas e indústrias. Poderá optar pelo magistério e trabalhar como professor universitário ou ainda na carreira acadêmica como pesquisador em qualquer das disciplinas curriculares.

Pesquisa diferencia curso

A atualização dos princípios científicos aplicados na solução de problemas de saúde bucal é consequência do caráter fortemente investigativo da FOP, em cujos laboratórios são continuamente realizadas pesquisas de primeira linha. Os dados da produção acadêmica são o termômetro dessa atividade: cerca de 200 pesquisas, entre trabalhos de mestrado e doutorado, foram realizadas nos dois últimos anos na unidade.

Por motivos como esses é que, dos 45 cursos de Odontologia no Estado de São Paulo, a FOP é o que tem recebido, nos últimos cinco anos, maior aporte de recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) para investimento em melhora de infra-estrutura e em projetos de pesquisa, observa o professor Sergio Roberto Peres Line, coordenador de graduação. Referência nacional no ensino, pesquisa e extensão em Odontologia, a FOP tem um corpo docente constituído em sua totalidade por professores-doutores com experiência internacional.

Um expressivo número de alunos de graduação se insere hoje em programas de iniciação científica. Esses alunos contam com bolsas concedidas por diferentes órgãos de fomento ou iniciam-se na pesquisa de maneira informal. Um deles é o terceiranista Renato Casarin, já em seu segundo projeto de iniciação científica. Renato revela que o principal estímulo à atividade veio da dedicação do corpo docente da instituição à produção do conhecimento. "O envolvimento dos professores com a pesquisa é muito intenso e isso faz com que os alunos se sintam estimulados", salienta.



Maria Cristina e Giovana: pesquisa



Renato e Laura: iniciação científica

Mudança de planos

Ao se aproximarem da pesquisa, muitos alunos freqüentemente mudam os objetivos que os levaram a optar por um curso de Odontologia. Montar o próprio consultório e clinicar, o sonho mais comum, deixa de ser prioridade após a formatura.

Foi o que ocorreu com Giovana Tofoli: apaixonou-se pela pesquisa após desenvolver seu projeto de iniciação científica e decidiu pela continuidade da atividade acadêmica. Graduou-se no ano passado e dedica-se integralmente ao estudo da interferência do ciclo menstrual na dor e na anestesia local em procedimentos odontológicos, tema de sua dissertação de mestrado. "Quando entramos, falta-nos maturidade para saber tudo o que a carreira acadêmica pode proporcionar", afirma Maria Cristina Santos, também graduada em 2001.

A exemplo de sua colega de turma, Maria Cristina não tinha a pesquisa no horizonte profissional. Mas ao realizar dois projetos de iniciação científica descobriu os encantos da investigação científica. Resultado: já começou a pós-graduação com um trabalho na área de biologia buco-dental.

Quebra-cabeça

Às vezes o desejo de ir para o mercado profissional é mais intenso. Mas os vínculos com a FOP são tão fortes (quer pela gratificante atuação social, quer pela tradição na

pesquisa) que mais cedo ou mais tarde os alunos voltam - em busca de novos desafios ou de aprimoramento. Foi o que fizeram João Batista Neto e Daniela de Toledo, formados em 1998 e 2000, respectivamente.

João conta que, ao decidir trabalhar como cirurgião-dentista, descobriu que queria mesmo era ser pesquisador e docente, "para poder produzir e compartilhar conhecimento". Retornou para a FOP e começou o mestrado no ano passado, com um estudo sobre a influência dos componentes químicos da fumaça do cigarro nos parafusos de titânio que suportam próteses dentárias. "Como na montagem de um quebra-cabeça, a pesquisa tem o fascínio de aguçar a vontade de descobrirmos qual é a próxima peça a ser corretamente encaixada", compara João.

Daniela leva dupla jornada de trabalho no consultório que divide com um colega e na clínica de um sindicato em Piracicaba. Mas achou tempo para incluir na agenda sua volta às atividades acadêmicas na FOP: faz aperfeiçoamento em odontopediatria por meio de estágios na clínica da Faculdade e presta serviços voluntários no tratamento de crianças no Centro de Pesquisa e Atendimento a Pacientes Especiais (Cepae), da unidade. Foi um jeito que encontrou para não perder o vínculo acadêmico e retribuir para a instituição um pouco do que recebeu em sua formação.

Odontologia

Período: diurno em período integral

Integralização: 8 semestres

Nº de vagas para 2003: 80

Candidatos/vaga em 2002:

1ª fase - 17,9

2ª fase - 4,4

Disciplina prioritária: Ciências Biológicas (que tem peso dois no cálculo da nota final e nas quais é exigida nota mínima 3,0 na 2ª fase do vestibular).

Prova de Aptidão: prática (que tem peso um no cálculo da nota final e na qual é exigida nota mínima 5,0).

Unidade

FOP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Campus de Piracicaba
Av. Limeira, 901 - Vila Rezende
www.fop.unicamp.br
graduacao@fop.unicamp.br
Tel: (19) 430.5244 - 430.5243
Fax: (19) 430.5218